



## Comitê de Representantes

Aprovada na 1110ª sessão

ALADI/CR/Ata 1108

4 de maio de 2011

Horário: das 10h30m às 10h55m

### ATA DA 1108ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

#### Ordem do dia

1. Aprovação da Ordem do dia.
2. Incorporação do senhor Embaixador Yeon-choong Choi, Representante Observador da República da Coreia.
3. Incorporação do senhor Embaixador Luís Lorrvão, Representante Observador da República Portuguesa.
4. Assuntos em Pauta.
5. Consideração da ata correspondente à 1105ª sessão.
6. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas.
7. Modificação do prazo para a consideração da Política de Recursos Humanos da Secretaria-Geral.
8. Assuntos diversos.
  - O Secretário-Geral Interino informa sobre a situação financeira da Associação.
  - O Representante do Uruguai realiza o Relatório do Grupo de Trabalho de Acesso a Mercados.

---

Preside:

CARMEN ZILIA PÉREZ MAZÓN

Assistem: Guillermo Daniel Raimondi, Gustavo Constantino García; Roxana Cecilia Sánchez e Beatriz Vivas de Lezica (Argentina); Jenny Encinas (Bolívia); José Humberto de Brito Cruz, André Saboia Martins e Henrique Choer Moraes (Brasil); Juan Eduardo Burgos Santander e Constanza Alegría Pacull (Chile); Alicia Roa Leguizamón (Colômbia); Carmen Zilia Pérez Mazón e Mirna Martínez Ajuria (Cuba); Emilio Rafael Izquierdo Miño e Gustavo Anda Sevilla (Equador); Cassio Vitale Manuel Luiselli Fernández, Dora Rodríguez Romero e Jorge Fernando Anaya González (México); Alejandro Hamed Franco, Raúl Cano Ricciardi, Elizabeth María Rojas Arteta e Octavio Ferreira Gini (Paraguai); José Emilio Romero Cevallos e Ricardo B. Romero Magni (Peru); Gonzalo Rodríguez Gigena (Uruguai); Julio Chirino Rodríguez e Cecilio Crespo (Venezuela); Yeon-Choong Choi (Coreia); Luis Cavalieri (Itália); Digna M. Donado (Panamá); Luís Larvão (Portugal).

Secretário-Geral Interino: Oscar Quina Truffa.

Subsecretário: Ricardo Hartstein.

---

PRESIDENTA. Bom dia a todos.

1. Aprovação da Ordem do dia

...Damos início à sessão ordinária 1108ª, com a aprovação da Ordem do dia desta sessão.

À consideração. Não havendo observações, aprova-se.

2. Incorporação do senhor Embaixador Yeon-choong Choi, Representante Observador da República da Coreia

PRESIDENTA. Vamos iniciar nossa sessão com a incorporação do Embaixador Yeon-choong Choi, como Representante Observador da República da Coreia, a quem damos as mais cordiais boas-vindas.

O Embaixador Yeon-choong Choi é Mestre em Administração Pública pela Universidade Nacional de Seul, e conta com um Doutorado em Planejamento Urbano pela Universidade de Kungwon, Coreia.

Em seu extenso *curriculum*, observa-se uma prolífica carreira profissional. No Ministério de Construção e Transporte, desempenhou-se em diferentes atividades de relevância. A seu cargo estiveram a Direção da Divisão de Administração Pública, bem como a Divisão de Assuntos Legais, a Divisão de Políticas de Moradia, a de Construção Econômica, de Política Territorial, entre outras.

Representando seu país no exterior, atuou como Adido de Construção e Transporte da Embaixada na República da Indonésia, e, posteriormente, na República Popular da China.

Nos últimos tempos, dedicou-se às funções de “Comissionário Atuante” do Comitê Tribunal Central de Terreno, no Ministério de Terreno, Transporte e Assuntos Marítimos da Coreia.

Nossa Associação assinou com a República da Coreia importantes Acordos de Cooperação, desde o momento em que essa Nação se incorporou como País Observador, em 2004. No âmbito desses Acordos, jovens estudantes coreanos realizam estágios nos escritórios da Secretaria-Geral, que resultaram sumamente benéficos para ambas as partes.

Excelentíssimo Embaixador, confiamos que, por meio de sua participação em nossa Associação, como Representante Observador da República da Coreia, continuaremos estreitando laços de cooperação que redundem em benefícios para todos.

Seja muito bem-vindo. Ofereço a palavra ao senhor Secretário-Geral Interino.

SECRETÁRIO-GERAL INTERINO. Excelentíssimo senhor Embaixador da República da Coreia junto à República Oriental do Uruguai e novo Representante Observador desse país no Comitê de Representantes, Excelentíssima Presidenta do Comitê de Representantes, Embaixadora Carmen Zilia Pérez Mazón, Excelentísimos Representantes Permanentes junto à ALADI, Excelentísimos Representantes de Organismos e Países Observadores, distintos funcionários das Representações e da Secretaria-Geral:

É, para mim, uma satisfação dar as boas-vindas ao Embaixador Yeon-choong Choi a nossa Associação. Ele conta com impecáveis credenciais acadêmicas, além de uma destacada trajetória na administração pública de seu país, especialmente no que diz respeito às áreas de infraestrutura e transporte, temas muito estreitamente vinculados à temática da integração.

Sua incorporação, senhor Embaixador, constitui um evento a mais nesta frutífera relação da ALADI com a República da Coreia desde sua incorporação, lá pelo ano 2004, como País Observador, e que se traduziu em atividades concretas, como o desenvolvimento de um programa de estágios, que nos enriqueceu mutuamente, levando em conta que o mesmo permitiu que funcionários coreanos conhecessem na própria fonte o processo latino-americano de integração, ao mesmo tempo em que diferentes áreas da Secretaria-Geral puderam conhecer de perto a exitosa experiência coreana. Prezado Embaixador, temos o prazer de que, no dia de hoje, acompanha-nos na sala uma de suas estagiárias, que está neste momento conosco.

Do mesmo modo, temos que agradecer à República da Coreia pelas valiosas gestões que fizeram possível a presença, como expositor aqui em Montevideu, de um catedrático de altíssimo nível durante o Seminário “50 anos de integração latino-americana. Os processos de integração e a política mundial”, realizado em novembro do ano passado.

Temos certeza de que, com sua presença como Representante Observador, esta relação continuará se estreitando e fortalecendo no futuro próximo.

Bem-vindo, senhor Embaixador, a nossa Associação. Obrigado.

PRESIDENTA. Em seguida, ofereço a palavra ao Embaixador Yeon-choong Choi.

COREIA (Yeon-choong Choi). Obrigado por sua amável introdução sobre minha carreira, penso que a senhora sabe mais do que eu mesmo sobre ela. Muito obrigado,

senhor Secretário-Geral, senhora Presidenta do Comitê de Representantes, senhores Membros e Observadores,

É uma honra estar aqui como novo Embaixador da Coreia no Uruguai e como Representante Observador na ALADI. Queria também aproveitar a oportunidade para felicitar a ambos por seus respectivos aniversários, o primeiro por seu Bicentenário e o segundo por seus 50 anos. Durante este período, o Uruguai e a ALADI contribuíram juntos exitosamente ao processo democrático e ao desenvolvimento sócio-econômico da América Latina.

Apesar da distância entre a Coreia e a América Latina e das diferenças socioculturais, o interesse mútuo de ambas as regiões está crescendo ano a ano. Desde sua incorporação em 2004 como país Observador, a Coreia apostou constantemente na integração latino-americana. Por exemplo, desde 2009, enviamos quatro estagiários por ano à ALADI, para fortalecer nossa contribuição para a organização.

Estamos ainda muito distantes de entender as complexidades deste continente. Dessa maneira, espero poder servir de veículo para que em meu país se compreenda melhor seus processos de integração.

Espero também contribuir para intensificar a comunicação, facilitar o diálogo e tornar mais fluida a colaboração entre a Coreia e a ALADI. Espero contar com seu sincero apoio e também sua amizade a nível pessoal. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixador. Convido meus colegas ao registro fotográfico tradicional.

- Realiza-se o registro fotográfico com os Embaixadores da Coreia e Portugal.

### 3. Incorporação do senhor Embaixador Luís Lorrvão, Representante Observador da República Portuguesa

...Bem, a seguir procederemos à incorporação do senhor Embaixador Luís Lorrvão, Representante Observador da República Portuguesa. A República Portuguesa foi aceita como Observador pelo Acordo 20 do Comitê de Representantes, de 27 de junho de 1983.

Para este Comitê de Representantes, é uma grande honra dar as boas-vindas ao Representante Observador da República Portuguesa, Excelentíssimo senhor De Sousa Lorrvão.

O Embaixador Lorrvão é Licenciado em Direito, pela Universidade de Coimbra, e Licenciado em Ciências Políticas e Sociais pela Universidade Técnica de Lisboa.

Ao longo de sua vasta trajetória profissional na carreira diplomática, que começou em 1980, desempenhou-se em numerosas e importantes atividades a serviço de seu país, entre elas citamos seu trabalho como Segundo Secretário da Embaixada em Washington, Primeiro Secretário da Embaixada em Genebra, Conselheiro da Embaixada em Tóquio, Membro da Delegação Portuguesa junto ao Conselho do Atlântico Norte, Embaixada em Pequim, Ministro Plenipotenciário de 2ª classe na Embaixada em Nairóbi, com credenciais de Embaixador e credenciado como Representante Permanente junto ao Programa das Nações Unidas para o Ambiente e ao Programa das Nações Unidas para os Estabelecimentos Humanos, e, mais atualmente, Embaixador não residente na Eritreia, em Ruanda, na República das Seychelles, na República Unida da Tanzânia e em Uganda.

Por sua vez, no interior de seu Ministério, ocupou cargos de relevância, destacando-se: Chefe de Divisão na Direção das Organizações Econômicas Internacionais da Direção-Geral de Assuntos Multilaterais, Diretor-Adjunto do Departamento Geral de Administração e Ministro Plenipotenciário de 1ª classe, para citar alguns exemplos.

A República Portuguesa, que faz parte de um grande bloco de integração, como a União Europeia, esteve historicamente vinculada com nossa América Latina, tendo se tornado País Observador na ALADI em 1983.

Embaixador Lorvão, em nome deste Comitê de Representantes e em meu próprio, desejo reiterar minhas mais calorosas boas-vindas à Casa da Integração.

A seguir, ofereço a palavra ao senhor Secretário-Geral Interino.

SECRETÁRIO-GERAL INTERINO. Obrigado, Presidenta.

Para nós, é uma honra receber nesta oportunidade, em nome da Secretaria, o senhor Embaixador Luís João de Sousa Lorvão, como Representante Observador da República Portuguesa.

Nesta oportunidade, eu me limitarei a indicar que, observando seu *curriculum*, pudemos apreciar que o senhor conta com um longo histórico de vinculação às atividades de distintos organismos internacionais, incluindo aqueles de natureza econômica, como é o caso de nossa Associação.

Não temos a menor dúvida desta experiência e sua vocação, somada aos vínculos históricos que a República Portuguesa mantém com a região.

Com estas breves palavras, Embaixador, permita-me finalizar indicando que, na ALADI, sentimo-nos repletos de satisfação de contar, desde 1983, com o país de Henrique o Navegante, de Camões, de Maria de Medeiros e de Saramago, entre tantos outros, como um de nossos Países Observadores, como um de nossos países amigos.

Bem-vindo, prezado Embaixador.

PRESIDENTA. Muito obrigada, senhor Secretário-Geral. Ofereço a palavra ao senhor Embaixador Lorvão.

PORTUGAL (Luís João de Sousa Lorvão). Muito obrigado. Senhora Presidenta do Comitê, estou aqui hesitando entre falar espanhol, correndo o risco de assassinar a língua, que é milenar, e falar português, porque, bem, nós falamos por intuição, e isso, às vezes, tem riscos enormes.

Senhora Presidenta do Comitê de Representantes da Associação Latino-Americana de Integração, Embaixadora Carmen Zilia Pérez Mazón, senhor Secretário-Geral Interino da ALADI, Embaixador Oscar Quina, senhores Representantes Permanentes, senhores Representantes dos Estados Observadores,

Estou muito honrado em representar Portugal como Observador junto a uma Instituição como a ALADI, em um momento de tão significativas e tão favoráveis expectativas para as economias e para o desenvolvimento social da América Latina.

Portugal procura, desde muito tempo, manter relações políticas e econômicas com as diferentes regiões do mundo, por isso estamos aqui e por isso não podemos estar em Montevideu sem estar na ALADI.

Nossa integração na União Europeia foi e continua sendo o fator mais relevante em termos econômicos de nossa história contemporânea, mas com a integração os desafios continuam. Felizmente, são já outros desafios, e são desafios de outra índole, experiência particularmente positiva de integração econômica, permitir-nos ter acesso a novas e modernas infraestruturas e a meios de financiamento consideráveis, que contribuíram decisivamente para alterar nossa estrutura produtiva e fortalecer também nossas capacidades em diferentes níveis, especialmente em termos de recursos humanos: os jovens das atuais gerações têm agora outras oportunidades de formação.

Em determinados momentos, o momento econômico é o que racionalmente mais influencia e conduz os países a agruparem-se e a abrirem suas fronteiras, para, assim, facilitar e promover as oportunidades de investimento, de negócio, de intercâmbio de bens e de livre circulação de pessoas. Em outros momentos, como um momento difícil que nós, os portugueses, traçamos para enfrentar a presente crise financeira, parece, no final das contas, que faz falta de novo um movimento político unificador que, com lucidez, consiga nos conduzir ao estágio seguinte.

A complexidade dos mercados internacionais e a constatação da rápida diferença de precedência dos registros de confiança nos diferentes mercados internacionais, dentro da União Europeia, obrigam todos a examinar melhor no futuro as implicações dos efeitos negativos dos mercados globais, se não houver, não obstante isso, um esforço curativo de regulamentação.

Eu escrevi isso ontem de tarde, mas li essa manhã na internet que os ingleses vão pressionar as instituições financeiras da Europa no sentido de uma maior regulamentação. Mas, estando aqui, em uma instância de reflexão de uma matéria econômica, é esta, afinal, a própria natureza dos exercícios de integração política e econômica de âmbito regional. O desenvolvimento político e o econômico são inseparáveis, um não alcança a perfeição sem a contribuição do outro.

Da mesma forma que as relações bilaterais, as relações e as instituições multilaterais representam cada vez mais oportunidades de que os Estados intercambiem informações, de que se tornem a principal fonte de inspiração dos modernos mecanismos institucionais de ajuda mútua e cooperação.

As noções modernamente consolidadas nas relações internacionais sobre a importância da integração regional ou do papel insubstituível do comércio livre para o desenvolvimento das economias de uma região procedem sempre da análise cooperativa de pesquisa e debate levada a cabo nos organismos de reflexão especializados.

A ALADI é o exemplo concreto do esforço da pesquisa, reflexão, sistematização de novos conceitos e de sua repercussão e aceite dos Estados e cidadãos. Eu gostaria, nesse sentido, de aproveitar essa oportunidade para felicitar a Associação Latino-Americana de Integração e manifestar ao Comitê Permanente da Associação o reconhecimento pelo profundo e persistente trabalho que veio desenvolvendo em termos técnicos e informativos ao longo de 50 anos, para tornar mais conhecido e atuante junto aos Estados e aos indivíduos o conceito dinâmico de integração regional.

Gostaria, finalmente, de expressar minha total disponibilidade para colaborar estreitamente com Vossas Excelências, senhora Presidente e senhor Secretário-Geral Interino, senhores Representantes, Embaixadores, prezados amigos, para tudo que for necessário e útil. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixador Lorvão. O senhor Hartstein lembrava-me, no princípio, de dar as boas-vindas ao Embaixador, com quem tiramos a foto recordativa com a incorporação do Embaixador da Coreia.

#### 4. Assuntos em Pauta

...Então, para continuar com nossa agenda na manhã de hoje, seguimos com o ponto 4 dos assuntos em pauta. Ofereço, para tanto, a palavra ao Secretário-Geral Interino para informar.

SECRETÁRIO-GERAL INTERINO. Obrigado, Presidenta. Como é de praxe, na pasta dos senhores se encontra a lista dos documentos de Assuntos em pauta.

Cabe destacar a nota recebida da Representação do Equador, na qual nos informa que o Ministro Gustavo Anda Sevilla assumiu funções como Representante Alternativo a partir de 11 de abril do presente ano. Damos as mais cordiais boas-vindas ao Ministro Anda.

Nota da Representação Permanente do Uruguai, na qual informa que o senhor Mario Ferrari, recentemente designado funcionário dessa Missão, foi credenciado com o cargo de Ministro Conselheiro, por Resolução do Ministério das Relações Exteriores do Uruguai, de 15 de abril do presente ano. Obrigado.

##### “Designações e término de funções

1. Representação Permanente do Equador junto à ALADI. Nota N° 4-2-30-ALADI/2011, de 11/04/2011.

Informa que o Ministro Gustavo Anda Sevilla assumiu funções como Representante Alternativo a partir de 11 de abril de 2011.

2. Representação Permanente do Uruguai junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota N° 178/11, de 28/04/2011.

Informa que o Dr. Mario Ferrari foi designado com o cargo de Ministro Conselheiro, por Resolução do Ministério das Relações Exteriores, de 15 de abril de 2011.

3. Embaixada da República da Nicarágua na República Oriental do Uruguai. Nota NV Nica /MRREE 006-2011, de 28/04/2011.

Comunica designação do Ministro Conselheiro Maurizio Gelli, Encarregado de Negócios e Chefe de Missão da Embaixada da Nicarágua no Uruguai, como Representante da Nicarágua junto à ALADI.

##### Vigência de Acordos

1. Representação Argentina para o MERCOSUL e a ALADI. Nota EMSUR - S.G. N° 54/11, de 19/04/2011.

Comunica que foi incorporado ao ordenamento jurídico nacional o Segundo Protocolo Adicional ao ACE N° 55.

Publicado como ALADI/CR/di 3339.

2. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota N° 67, de 20/04/2011.

Comunica que foi promulgado o Primeiro Protocolo Adicional ao ACE N° 55.

Publicado como ALADI/CR/di 3345.

#### Convites

1. Convênio Multilateral sobre Cooperação e Assistência Mútua entre as Direções Nacionais de Aduanas da América Latina, Espanha e Portugal. Nota SC.069/2011, recebida em 19/04/2011. Convida para participar da XXXII Reunião de Diretores Nacionais de Aduanas da América Latina, Espanha e Portugal (Punta Cana, República Dominicana - 1 a 3.06.2011)

#### Documentos publicados

1. Relatório Mensal sobre o Comportamento da Despesa Orçamentária. Janeiro–Março 2011 (ALADI/SEC/di 2407).
2. Relatório da Situação Financeira da Associação em 31 de março de 2011 (ALADI/SEC/di 2408).
3. Programa Regional de Facilitação do Comércio (ALADI/SEC/dt 523).
4. Transferência de Créditos do Fundo de Capital de Giro. Despesas de Posse e Afastamento de Cargos (ALADI/SEC/Proposta 324).
5. Convocatória e Agenda da XIV Reunião Técnica de Escritórios Governamentais Responsáveis pelo Fornecimento da Informação Estatística de Comércio Exterior (ALADI/SEC/Proposta 325).
6. Sexta Reunião de Negociação sobre o Regime Regional de Solução de Controvérsias (ALADI/RN.RRSC/VI/Relatório).
7. Ata Final da III Reunião da Comissão Administradora do Acordo Regional N° 8 (ALADI/COM.ADM.8/III/Ata Final)."

PRESIDENTA. Muito obrigada.

#### 5. Consideração da ata correspondente à 1105ª sessão

...A seguir, submeto à consideração a ata correspondente à sessão 1105. Observações à ata?

Não havendo observações, aprova-se.

#### 6. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas

...Ofereço a palavra, para o desenvolvimento do ponto 6, à Representação Permanente da Argentina, que coordena o Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Muito obrigado, Presidente. Bom dia a todos.

Pedirei a minha colega Roxana Sánchez que informe sobre os trabalhos desenvolvidos no Grupo.

Representação da ARGENTINA (Roxana Sánchez). Muito obrigada, Ministro. O Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas se reuniu na segunda-feira, 2 de maio, para considerar a seguinte agenda: a Sexta Reunião de Negociação sobre o Regime Regional de Salvaguardas e o Relatório da Sexta Reunião de Negociação sobre o Regime Regional de Solução de Controvérsias.



Com relação à Convocatória da Sexta Reunião de Negociação sobre o Regime Regional de Salvaguardas, os países-membros, previamente à Reunião do Grupo de Trabalho objeto deste relatório, acordaram consultar a possibilidade de levar a cabo esta reunião de Negociação durante os dias 26 e 27 de maio. A determinação dessa data foi feita levando em consideração a indicação recebida dos negociadores participantes da Quinta Reunião de Negociação de novembro de 2010, que sugeriram realizar seu próximo encontro durante a segunda quinzena de maio de 2011.

A esse respeito, sete delegações estiveram de acordo com que a mesma fosse celebrada nos dias 26 e 27 de maio. Por outro lado, três representações manifestaram sua posição de levar a cabo a mencionada reunião de negociação com posterioridade à realização de uma reunião da Comissão de Coordenação da Conferência de Avaliação e Convergência, em cuja instância tenha lugar a apresentação do Equador aos demais países e membros de suas propostas sobre salvaguardas cambiais, salvaguarda agrícola e salvaguarda para promover o desenvolvimento. A esse respeito estas Representações indicaram que, se realizada a reunião da Comissão de Coordenação da Conferência de Avaliação e Convergência antes de 26 de maio, poderiam estar em condições de acompanhar a convocatória da Sexta Reunião de Negociação sobre o Regime Regional de Salvaguardas para os dias 26 e 27 de maio de 2011.

Por outro lado, duas delegações, que não estiveram presentes na reunião do Grupo de Trabalho, ao serem consultadas a respeito das datas, manifestaram que ainda não tinham indicação de suas capitais. Pelo exposto, o Grupo de Trabalho acordou apresentar o referido estado de situação com relação à convocatória da Sexta Reunião de Negociação do Regime Regional de Salvaguardas para a consideração do Comitê de Representantes.

Com relação ao seguinte ponto da agenda relativo ao Relatório da Sexta Reunião de Negociação sobre o Regime Regional de Controvérsias, levada a cabo entre os dias 12 e 14 de abril passado, a Secretaria-Geral apresentou um detalhado relatório da situação dos artigos que foram objeto de tratamento no mencionado encontro. Assim, indicou que no decorrer da reunião se continuou com a terceira revisão dos artigos, desde o Artigo 1º até o Artigo 33 inclusive e, como resultado desse trabalho, foram incorporadas novas propostas de texto e discutidos aspectos sobre pontos que não foram objeto de consenso em reuniões passadas.

Foram, ainda, considerados outros sete artigos identificados no texto sem número e que tratam sobre distintos temas.

Adicionalmente e com relação à análise do instrumento jurídico no qual ficará expresso o regime sob negociação, foi acordado que o Grupo de Trabalho abordaria essa análise em seu próximo encontro. Para isso, foi solicitado à Secretaria-Geral que distribuísse com antecedência suficiente os antecedentes e um levantamento dos trabalhos efetuados em relação a este tema.

Por outro lado, o Grupo de Trabalho, por solicitação de uma Representação, requereu à Secretaria-Geral que preparasse um documento com os pontos principais nos quais ainda não se alcançou o consenso e no qual fossem sintetizadas as diferentes posições, com o fim de que, prévia consideração do Grupo de Trabalho, o mesmo fosse enviado aos negociadores com uma antecedência de, pelo menos, 30 dias prévios à reunião de negociação.

Finalmente, o Grupo de Trabalho tomou nota da recomendação do Grupo de Negociação de levar a cabo a próxima reunião no mês de setembro. A esse respeito e

levando em conta que se trata da última reunião, destacou-se a importância da participação de Representantes de todos os países-membros nesse encontro. Muito obrigada.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Argentina. Poderíamos, pois, submeter à consideração a proposta inicial do relatório do Grupo de Trabalho relativo à convocatória de 26 e 27 de maio da reunião de salvaguardas, que penso que é o proposto pelo Grupo de Trabalho ao Comitê.

Tem a palavra o Uruguai, por favor.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Quanto ao proposto pela Representação da Argentina com relação às duas convocatórias, com a possibilidade de que previamente se convocasse a Comissão de Coordenação, proporia que, no Comitê, já estaríamos em condições de convocar para uma reunião da Comissão, que, por razões de ausência do Presidente dos dias 18 de maio a 12 de junho, teria que ser antes de 18 de maio.

Se pudéssemos ficar de acordo nesta sessão em uma data para a convocatória da reunião da Comissão de Coordenação, que podia ser, por exemplo, no dia 16 de maio, penso que se solucionaria o problema apresentado pelo Ministro Sánchez com relação à convocatória posterior da outra reunião. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigada, Embaixador. Bem, não vejo que haja nenhuma observação com relação ao que nos apresentava o Embaixador de fazer a convocatória da Comissão de Coordenação para o dia 16 de maio.

O problema que me apresenta o Subsecretário Harstein é que o dia 18 de maio, o Dia da “Batalla de las Piedras”, é feriado e, por lei, no Uruguai, quando um feriado cai na semana se adianta para segunda-feira.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Neste caso, não.

PRESIDENTA. Mantém-se quarta-feira porque é o Bicentenário. Perfeito, então não temos nenhum tipo de problema em convocar a Comissão de Coordenação da Conferência de Avaliação e Convergência para o dia 16 de maio e, tal como estava, o que havia sugerido o Grupo de Trabalho, convocar a reunião de Salvaguardas para 26 e 27 de maio. Estamos de acordo?

Perfeito, ficamos assim.

Representação do EQUADOR (Emilio Rafael Izquierdo Miño). Quero simplesmente expressar que nos unimos ao consenso, e manifestar a satisfação de minha Representação. Como todas as Representações sabem, é um tema que foi proposto por nós, abraçando o direito que toda a Representação junto à ALADI tem de apresentar novas propostas e de ser escutada, e agradecemos a todas as Representações pela oportunidade que nos darão no dia 16 de maio de apresentar a proposta que foi anunciada e, evidentemente, de submetê-la à consideração de todos os países, para que, caso existam observações e comentários, sejam tomadas as decisões pertinentes. Simplesmente isso. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixador. Bem, então, após submeter à consideração o acordo, vamos registrá-lo como 328.

“ACORDO 328

CONVOCATÓRIA DA SEXTA REUNIÃO DE NEGOCIAÇÃO  
SOBRE O REGIME REGIONAL DE SALVAGUARDAS

O COMITÊ DE REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA os Artigos 35 e 42 do Tratado de Montevidéu 1980 e a Resolução 66 (XV) do Conselho de Ministros.

CONSIDERANDO que, de 22 a 23 de novembro de 2010, foi realizada, na sede da ALADI, a Quinta Reunião de Negociação sobre o Regime Regional de Salvaguardas, convocada mediante o Acordo 318, de 6 de outubro de 2010, (ALADI/RN.RRS/V/Relatório, de 23 de novembro de 2010); e

que, no âmbito da mencionada Reunião de Negociação, as Delegações consideraram pertinente convocar uma sexta reunião, na segunda quinzena do mês de maio de 2011, para continuar com o processo negociador do Regime Regional de Salvaguardas,

ACORDA:

PRIMEIRO.- Convocar a Sexta Reunião de Negociação sobre o Regime Regional de Salvaguardas para 26 a 27 de maio de 2011, na sede da Associação, com o propósito de continuar com o processo negociador desse Regime.”

Aprova-se o Acordo em questão, que é o 328.

7. Modificação do prazo para a consideração da Política de Recursos Humanos da Secretaria-Geral

...A seguir, ofereço a palavra, para o desenvolvimento do ponto número 7, ao senhor Secretário-Geral Interino, Embaixador Quina, para que desenvolva este ponto referente à Política de Recursos Humanos da Secretaria-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL INTERINO. Obrigado, Presidenta. Quanto à modificação do prazo para a consideração da Política de Recursos Humanos da Secretaria-Geral, cabe assinalar que, dados os prazos estabelecidos na Resolução 374 para a consideração de uma proposta sobre políticas de recursos humanos aplicável aos funcionários da Secretaria, foi elaborado um projeto de Resolução para modificar os prazos previstos.

Neste sentido, se as Representações o consideram pertinente, a Secretaria-Geral procederá a distribuir o Projeto de Resolução correspondente para sua consideração. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigada. Todos têm o projeto de Resolução?

“MODIFICAÇÃO DO PRAZO CONTIDO NA RESOLUÇÃO 374 DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA O Tratado de Montevidéu 1980, Artigos 35 letra e) e 38 letra m), e a Resolução 374 do Comitê de Representantes.

CONSIDERANDO Que a Resolução 374 encomendou à Secretaria-Geral a elaboração de uma proposta sobre a Política de Recursos Humanos aplicável aos funcionários da Secretaria-Geral, baseada em princípios de racionalidade dos recursos e eficiência nas funções, a ser

submetida, por meio da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais, à consideração do Comitê de Representantes durante o primeiro quadrimestre de 2011; e

Que, em cumprimento ao disposto pela mencionada Resolução 374, a Secretaria-Geral elaborou o documento intitulado "Política de Recursos Humanos da Secretaria-Geral – Normas Gerais" (ALADI/SEC/Proposta 323), enviado às Representações Permanentes mediante Nota ALADI/SG/103-2011, de 8 de abril de 2011,

RESOLVE:

Com relação ao prazo estabelecido no Artigo SEGUNDO da Resolução 374, encomendar à Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais a análise da proposta apresentada pela Secretaria-Geral sobre a Política de Recursos Humanos aplicável a seus funcionários (ALADI/SEC/Proposta 323), que deverá ser apresentada ao Comitê de Representantes, por meio da mencionada Comissão, durante o primeiro semestre de 2011, para sua oportuna consideração."

Alguma observação? Não havendo observações, aprova-se como Resolução 377.

8. Assuntos diversos

...Passamos a Assuntos Diversos. Ofereço a palavra à Secretaria-Geral para que nos informe sobre a situação financeira da Associação.

SECRETÁRIO-GERAL INTERINO. Obrigado, senhora Presidenta. Bem, farei um breve relatório, que não gostaria de fazer, mas é necessário.

Primeiro ponto, com relação aos pagamentos de contribuições correspondentes a 2011, em 30 de abril recebemos as seguintes contribuições: Paraguai: 66.055; Argentina: centavos, que ficaram do ano passado; Colômbia: 19,43 e Cuba: 267,89. Total de ingressos: 66.343.

O segundo ponto é que, das despesas realizadas durante o presente ano, 95% foram financiadas com despesas pertencentes a exercícios anteriores. O Artigo 11 da Resolução 373, que é a Resolução do orçamento, autoriza a Secretaria a financiar com fundos de anos anteriores até que cheguem as contribuições de 2011.

Terceiro, a disponibilidade atual atinge US\$ 1.900.000, o que permitiria enfrentar as despesas regulares da Secretaria até o mês de agosto.

Quarto, caso não recebamos as contribuições que permitam garantir o funcionamento básico da Associação, a Secretaria, de acordo com as normas vigentes, iniciará, quando for necessário, as gestões que correspondam para ter os empréstimos bancários que permitam dispor dos fundos necessários para funcionar. Obrigado, senhora Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigada, Secretário-Geral. Alguma observação sobre o estado financeiro?

Nenhuma. Então ofereço a palavra ao Embaixador do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Obrigado, Presidente. Muito brevemente. Eu não pude pedir que este ponto fosse incluído na Ordem do Dia porque, lamentavelmente, cheguei tarde, peço desculpas. Gostaria de informar sobre a última reunião do Grupo de Trabalho de Acesso a Mercados.

Reunimo-nos na segunda-feira, 2 de maio, com a agenda de aprovar a agenda preliminar para a Sexta Reunião de Negociação sobre o Regime Geral de Origem e para informar sobre a Terceira Reunião da Comissão Administradora do Acordo Regional N° 8.

A agenda sobre a Sexta Reunião de Negociação foi aprovada sem nenhum problema e sem nenhuma observação, e será publicada pela Secretaria-Geral para todos os senhores.

Quanto à Terceira Reunião da Comissão Administradora do Acordo Regional N° 8, procedeu-se à eleição de Presidente e de Vice-Presidente da Comissão, que foram os Representantes do Chile e Brasil, respectivamente, e foram apresentadas diferentes experiências dos países no âmbito bilateral nacional e regional.

Os distintos delegados haviam sugerido que a próxima reunião da Comissão fosse feita na segunda quinzena do mês de abril de 2012, paralelamente a uma oficina sobre cooperação reguladora.

Finalmente, informamos que no decorrer da reunião havia sido recebida uma nota da Venezuela com uma consideração a respeito do aperfeiçoamento do acordo. O tema não se abordou nesta ocasião pela Comissão porque o delegado da Venezuela não estava presente, então, foi solicitado à Representação da Venezuela que, na próxima reunião do Grupo, apresentasse uma explicação sobre a nota que havia apresentado. Isso foi tudo, senhora Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixador, por seu relatório. Alguma observação?

Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigada, Presidenta, mas não é sobre o tema apresentado pelo Embaixador, ao qual, obviamente, agradecemos.

É com relação à informação dada pelo Secretário-Geral, a qual também agradecemos. Solicitaríamos que a mesma fosse apresentada amanhã na reunião da Comissão de Orçamento, para que seja possível detalhar o estado de situação e enviar a informação as nossas capitais com a maior clareza possível. Obrigada.

PRESIDENTA. Está muito bem. Estamos de acordo.

Bem, não havendo mais intervenções em Assuntos diversos, damos por encerrada a sessão. Muito obrigada.